

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 22 - O Dever De Trabalho De 'Dirigindo Os Assuntos Da Igreja': Categoria De Fazendo Discípulos Fruta-produzindo (baseado na NVI (Português))

(Repetindo) NOTA: Novamente, talvez seja prudente para você marcar ou destacar neste documento os aspectos que você precisa trabalhar ou melhorar.

LEIA: "**Os presbíteros que lideram bem a igreja...**" (1 Timoteo 5:17a), e "**Você, porém, [pastor Timoteo,] cumpra plenamente o seu ministério**" (2 Timoteo 4:5)

LEIA (Categoria): Mateus 28:19a - "**vão e façam discípulos de todas as nações...**" , João 15:8 - "**Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.**" , e João 15:2 - "**Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.**"

PONTO DE SECÇÃO: Presbíteros, bispos e pastores têm o dever perante Deus para prover oportunidades e facilitar cada crente em sendo feito um discípulo fruta-produzindo.

-- Com respeito a presbíteros, bispos e pastores cumprindo as funções de dever de trabalho que se relacionam a "dirigindo dos assuntos da igreja", este documento continuará o estudo de outra categoria que é comum à maior parte de igrejas e ministérios para os quais presbíteros, bispos e pastores necessitam de exercer a supervisão.

-- 8. Fazendo Discípulos Fruta-produzindo

AGENDA DE DEUS:

- - Em o 'dirigindo os assuntos da igreja', é fácil e comum para a liderança para ou falhar a compreender, ou para perder o enfoque em, ou para derivar lentamente longe desde o objectivo principal que Deus quer e instrui para ser conseguido - para "fazer discípulos" que "dão mais fruto". (Mateus 28:19a; João 15:8)
- - Na maior parte de igrejas e ministérios, a liderança naturalmente e tipicamente estabelece pelas suas actividades que o objectivo principal e enfoque está para crescer o comparecimento de cada programa. Mas este objectivo de crescimento numérico e enfoque não necessariamente se alinha com o objectivo de Deus, qual é para crescer discípulos fruta-produzindo que excelentemente fazem o trabalho do ministério que produz os resultados de crescendo até mais discípulos fruta-produzindo.
- - Também tipicamente, a liderança tende a autoavaliar subjectivamente o seu próprio performance como de facto 'fazendo de discípulos', mas uma examinação de longo prazo objectiva produz evidência concreta que de fato muito poucos ou nenhum discípulo fruta-produzindo têm sido feitos como um resultado dos anos ou décadas do funcionando de ministério da liderança.
- - Assim, esta autoavaliação faltosa aclama-os na complacência, na qual eles estão mantendo o correndo dos seus programas na sua forma presente, e pensando que os discípulos fruta-produzindo estão sendo feitos quando de fato não muito poucos ou ninguém na realidade sendo feitos. (p.ex. Revelação 3:1-2)

MAXIMIZAÇÃO:

-- Analiticamente vendo a conseguindo deste objectivo da agenda de Deus, o âmago do desafio é para:

- - - - com sucesso fazer discípulos fruta-produzidos reais - as pessoas que não estiveram um discípulo ou não estiveram produzindo nenhuns frutos para o reino de Deus quando eles começaram comparecendo à tua igreja ou ministério, quem como um resultado de comparecendo o teu funcionando de ministério durante alguns anos ou menos têm desenvolvidos em um discípulo quem logo após e depois disso consistentemente dá muitos frutos significantes para o reino de Deus;

- - - - efectivamente fazer discípulos fruta-produzidos - as pessoas que são feitas em discípulos fruta-produzidos por ou como um resultado do design deliberado e as acções específicas do teu programa(s) de ministério que é intencionalmente formulados e preciosamente implementados a fim de efectuar o resultado directo de fazendo essas comparecendo pessoas em discípulos que dão muitos frutos;

- - - - produtivamente fazer discípulos fruta-produzidos - o programa(s) de ministério produz proporcionalmente muitos discípulos fruta-produzidos, significando o número das pessoas que de facto são feitas em discípulos fruta-produzidos reais está acontecendo em uma alta porcentagem da congregação ou o tamanho de grupo.

- - Desde esta declaração prévia, alcançando 'uma alta porcentagem da congregação' sendo feita em discípulos fruta-produzidos reais' parece para estar não realística e inatingível no mundo de hoje, mas considere a vontade de Deus e agenda para cada crente verdadeiro, como citada por Jesus em João 15:8, "**Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.**"

- - Note a conexão aqui em João 15:8 - que um "discípulo" não seja meramente um escutando, e observando, e aprendendo, e concordando seguidor de Jesus, mas é também um fazedor da vontade de Deus e agenda de "dando muito fruto" para o reino de Deus - um fazedor em qualquer capacidade que Deus designa. (Tiago 1:22)

- - Jesus cita uma dinâmica adicional em João 15:2, "**...todo [crente] que dá fruto ele pode, para que [aquele crente] dará mais fruto ainda**".

- - Como evidente desde estes versos, se Deus quer, espera, e até é trabalhando para conseguir esta agenda, pois por que a liderança deveria estar temerosa, ou hesitante, ou negligente em empurrando abertamente esta agenda também?

- - E se Deus é tão sério sobre esta agenda que Ele até ata uma consequência de realidade de ameaça nefasta, "**Todo ramo que, estando em mim [Jesus], não dá fruto, ele corta**" (João 15:2), pois por que a liderança deveria estar temerosa, ou hesitante, ou negligente em directamente declarando e regularmente mantendo fresca esta ameaça nas mentes da sua congregação também?

- - Obviamente, cada presbítero, bispo, pastor e líder de ministério necessita de segurar inabalavelmente esta agenda de Deus como um valor fundamental primeiro que é fundacionalmente presente em e determina a natureza e a composição de cada aspecto do funcionando de ministério dos programas e as actividades da sua igreja ou ministério.

- - E a liderança deve "manter lembrando", "alertando" e promovendo desta agenda de Deus à congregação, para a congregação não somente para ouvir mas também para ver. (desde 2 Timoteo 2:14)

PASSOS PARA FACILITANDO:

- - Obviamente, então, um ingrediente principal de 'fazendo discípulos fruta-produzidos' está 'facilitando' - tomando os passos distintos da acção para nutrir e agilizar o processo de cada crente estando transicionado desde meramente sendo um discípulo de Jesus em sendo um discípulo que é dando "muito fruto". (João 15:8)

- - A liderança tem o dever e a responsabilidade perante Deus a 'fazendo de tudo que você pode para ajudar' os crentes "na sua caminho" a sendo feitos discípulos fruta-produzidos e "providencie tudo o que for necessário... de modo que nada lhes falte" a fim de fazer isto bem e fazer isto "muito". (desde Mateus 28:19a com João 15:8 e adaptado desde Tito 3:13, Strong's #4311)

-- Alguns passos práticos para presbíteros, bispos, pastores e líderes de ministério de como para fazer esta facilitação são:

- - - - criando oportunidades - intencionalmente criando situações nas quais os crentes são convidados para testar na curto prazo e experienciar o que é parecido para envolver-se em fazendo uma particular actividade de posição de ministério, qual pode começar a um nível baixo simples e logo pode progredir aos mais níveis mais-altos sofisticados, para exemplos tais como: (nível baixo) ensinar o verso de memória em uma classe de grau segundo de Escola de Domingo; ou (nível médio) liderar um pequeno subgrupo de estudantes de júnior-alto em discutindo a lição de Bíblia que eles agora mesmo completaram de ouvindo; ou (nível superior) estar um líder de subgrupo de estudantes de alta-escola em uma viagem de missões; ou (nível alto) pregar como um substituto uma sermão à congregação enquanto o pastor é brevemente fora da cidade, e etcétera;

- - - - temporariamente suspendendo das restrições ou talvez ligeiramente mudando das restrições em normas, para exemplos tais como: permitindo as crianças suficientemente musicalmente-talentedas e jovem para desempenhar em a 'equipa de música de louvor e adoração' do serviço de adoração adulto em ocasiões quando o líder de música está foro da cidade; ou permitindo um mais velho estudante espiritualmente-maturo de alta-escola para liderar um devocional seleccionado durante um evento de passeio foro do campus do grupo jovem de alta-escola; e etcétera;

- - - - conduzindo sessões de treinamento em descobrindo e desenvolvendo dons espirituais de si mesmo; (Note: Os conteúdos desde 'Sessões 11-16' desta 'Série Para Treinamento de Presbíteros' podem ser bastante facilmente adaptados como curriculum para conduzindo estas sessões de treinamento de grupo em dons espirituais.)

- - - - conduzindo de preparatórias sessões de treinamento de grupo para posições de ministério, tais como: instructores de Bíblia; trabalhadores de grupos de crianças e jovens; coordenadores de eventos especiais e trabalhadores; líderes de grupos de casa e hospedeiros; equipas de alcance externo de evangelismo e trabalhadores de eventos; diáconos; presbíteros; comité de finanças, comité de pastor de busca; e etcétera;

- - - - treinamento pessoal do crente antes, durante, e depois do crente testa o envolvendo-se em uma actividade de posição de ministrando que é nova para ele/ela;

- - - - apresentando de feedback ao crente depois do crente há testado o envolvendo-se em uma actividade de posição de ministério, qual pode incluir: privadamente apresentando do feedback honesto, construtivo e pertinente, e a avaliação, junto com encorajamento se apropriado; se necessitado, gentilmente e atenciosamente desviando ou transicionando o crente em tentando de alguma outra função de ministério que poderia ser melhor cabida ou correspondida ao crente; e etcétera;

- - - - contactando o crente semanalmente no começo ou periodicamente mais tarde, checando para averiguar como ele/ela está fazendo, ajudando de ele/ela a ajustar as

várias condições, e ajudando em solucionando ou remediando problemas que o crente encontrou enquanto testando o envolvendo-se em uma actividade de posição de ministério; e etcétera;

- - - - conduzindo um-em-um mentoreando de um crente que mostra o desejo substancial, uma atitude ensinável, e grande potencial a possivelmente sendo feito um excelente líder de ministério;

- - - - regularmente incitando de líderes de ministério a replicar-se por meio de assumindo um aprendiz;

- - - - encorajando o crente a estar em comparecimento a um colégio de Bíblia credível ou seminário para treinamento no ministério, e talvez arranjando de suporte financeiro para ele/ela.

AGENDA DE LIDERANÇA:

- - Este activo 'encorajando e promovendo' - que os crentes em uma igreja ou ministério tentam fazendo várias actividades de posição de ministério (em outras palavras, conecte-los em), necessita de ser uma agenda fundacional importante e actividade da filosofia de ministério da liderança na igreja ou ministério.

- - E este activo 'encorajando e promovendo' - que os crentes tentam fazendo várias actividades de posição de ministério, necessita de ser proactivamente acontecendo em uma base contínua dentro de todos dos ministérios da igreja, ao invés do meramente reactivamente e exclusivamente acontecendo somente quando há actualmente uma vacância em uma posição de ministério.

- - Nisso, uma necessidade existe de tendo cada presbítero ou pastor persistentemente empurrando esta agenda, criando e mantendo ela na cultura e funcionando dos ministérios que cada um deles supervisa, e fazendo certo que sempre permanece como uma oportunidade aberta publicitada para crentes na igreja ou ministério para testar.

MOTIVAÇÃO:

- - A fim para um discípulo a na realidade 'dar muitos frutos' em uma maneira de longo prazo persistente contínua, o discípulo tem de ser suficientemente motivado para fazer o trabalho de ministério.

- - O discípulo deve querer a fazer um tipo particular do trabalho de ministério, com a presença de uma ou mais motivações que geram isto querer.

- - Após o discípulo havendo testado o fazendo de um trabalho de ministério, e nisso há acontecido a remoção do desconhecido da questão "O que seria parecido se eu fizesse este trabalho de ministério?", agora outros critérios vêm em importância para aquele discípulo.

- - O discípulo está processando se ou não ele/ela é cabido para fazer aquele particular trabalho de ministério - se ele se alinha com o seu/a sua personalidade.

- - O discípulo está olhando, escutando e esforçando para determinar se Deus tem dotado ele/ela para fazer aquele particular trabalho de ministério.

-- O discípulo está avaliando os seus/as suas experiências de testando aquele particular trabalho de ministério, determinando:

- - - - se aquele trabalho de ministério foi pessoalmente divertido, ou desfrutável ou cumprindo-se para ele/ela;

- - - - se aquele trabalho de ministério foi edificante aos seus/as suas ouvintes ou recipientes;

- - - - se aquele trabalho de ministério contribui ao conseguindo para os seus/as suas ouvintes ou recipientes um propósito espiritual que o discípulo valoriza ou segura importante;
 - - - - se aquele trabalho de ministério está satisfazendo pessoalmente, e suficientemente envolvendo ou desafiando para o discípulo, qual lidera ao seu/a sua contentamento no fazendo daquele trabalho de ministério;
 - - - - se aquele trabalho de ministério põe ao bom uso as habilidades de ministério do discípulo e o treinamento de ministério acadêmico;
 - - - - se aquele trabalho de ministério cabe em com ou se ramifica ascendente desde os seus/as suas passadas experiências de trabalho de ministério que procedeu bem para o discípulo;
 - - - - se aquele trabalho de ministério envolve ou inerentemente contém quaisquer detrimentos que para o discípulo terminarão fatalmente qualquer mais testando, ou perseguindo, ou trabalhando naquele particular trabalho de ministério.
- - Em alguns casos, exposição continuada a testando um particular trabalho de ministério pode leva a um amor brotando e crescendo dentro daquele discípulo para fazendo aquele trabalho de ministério.
- - E contrariamente, em alguns casos, exposição continuada a testando um particular trabalho de ministério pode leva a uma repulsão dentro do discípulo para fazendo aquele trabalho de ministério.
- - É importante para notar, entretanto, que a repulsão não necessariamente pode ser visada naquele tipo do trabalho de ministério, mas em vez por causa de (para exemplos) como pobremente aquele ministério está sendo correr (administrado), ou como o ensinamento naquele ministério é demasiado baixo de qualidade ou incompatível para aquele tipo de audiência, ou como o funcionando daquele ministério significativamente falha até tentando a conseguir os propósitos de Deus para aquele tipo de audiência.
- - Deus pode e realmente usa esta repulsão para impelir aquele discípulo a fazer significantes melhorias estruturais e operacionais a como ele/ela está indo para correr um ministério no futuro, em comparação a como ele/ela o viu correr pobremente durante o tempo do seu/a sua exposição de testando aquele particular trabalho de ministério. (Uma aplicação de alguns conceitos em Efésios 5:15-17, "Tenham cuidado, "portanto",... sabiamente aproveitando ao máximo cada oportunidade... compreendendo qual é a vontade do Senhor". (com Strong's #3767 em v.15, omitido na NVI)
-

APLICAÇÕES:

- - Como um presbítero, bispo ou pastor, você é inabalavelmente determinado agora a ficando focado-se na alta prioridade de "fazendo discípulos" que "dão muito fruto"?
- - Você agora tem em mente alguns passos práticos que você definitivamente está indo para implementar nos ministérios que você supervisa, a fim de facilitar os crentes na tua igreja ou ministério para mover-se em direção de sendo feitos longo prazo portadores de muito fruto para o reino de Deus?
- - Dentro da tua capacidade de 'dirigindo os assuntos da igreja' ou ministério, você está indo para promover, estruturar e maximizar o conseguindo deste objectivo? Com os outros presbíteros e pastor(es)? Com os líderes de ministério? Com os

trabalhadores de ministério? Com os crentes?

- - Você entende o papel importante que o incorrendo de motivação agradável desempenha em fazendo um discípulo em um discípulo fruta-produzindo? Se for assim, você está indo para exceler em acomodando (tanto quanto possível e apropriado) o gerando de motivações agradáveis dentro de crentes quando eles estão testando e experienciando o que é parecido para fazer um particular trabalho de ministério?

Obras citadas:

Bíblia. "Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI." *Www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

"Strong's Greek Dictionary". *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao22.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês